

12 e 13 de Junho de 2015

*II SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
EM INTELIGÊNCIA
EMOCIONAL*

Livro de Resumos

*Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico de Bragança*

Local: Auditório Alcínio Miguel (ESTIG)

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

TÍTULO - II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - LIVRO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança; Plataforma Aberta - Associação Internacional para o Desenvolvimento da Educação Emocional (PAIDEIA); Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Abel Mesquita – HSA, Clínica Model
Adília Fernandes – ESSa, IPB
Ana Maria Galvão – ESSa, IPB
Ana Maria Pereira – ESSa, IPB
Celeste Antão – ESSa, IPB
Cristina Teixeira – ESSa, IPB
Eugénia Anes – ESSa, IPB
Fernando Pereira – ESSa, IPB
Gorete Baptista – ESSa, IPB; PAIDEIA
J. E. Marques Teixeira – Un. Porto, NEUROBIOS
Maria Augusta Romão da Veiga Branco
Maria Helena Pimentel – ESSa, IPB
Maria José Gomes – ESSa, IPB
Núria Perez-Escoda – Univ. Barcelona
Paulo Alves – Inst Piaget, Viseu; RECI; PAIDEIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adília Fernandes
Ana Maria P. Nunes Galvão
Ana Maria Galdes Pereira
Angela Cristina S. Santos
Celeste Meirinho Antão
Cristina Teixeira
Eugénia Anes
Henrique Alves
Maria Augusta Romão da Veiga B.
Maria Gorete Jesus Baptista
Maria José Almendra Gomes
Maria Elisete Afonso
Paulo Jorge Alves
Filomena Pereira
Joana Ferreira

SECRETARIADO

Ana Sofia Aroso R. S. L. - estudante ESSa, IPB
Angela cristina S. Santos – ESSa, IPB
Catarina S. Miguel - estudante ESSa, IPB
Claudia Esteves - estudante ESSa, IPB
Claudia Reis - estudante ESSa, IPB
Filomena Pereira – estagiária PAIDEIA
Georgina Penjombili Tobias - estudante ESSa, IPB
Henrique Alves – CFAEBN
Isabel Fernandes - estudante ESSa, IPB
Joana Ferreira – estagiária PAIDEIA

João Pinto - estudante ESSa, IPB
Magali Sá Alves - estudante ESSa, IPB
Maria Elisete Afonso - CFAEBN
Michael Nuno Lopes - estudante ESSa, IPB
Mónica Guedes - estudante ESSa, IPB
Nathalie Turiel - estudante ESSa, IPB
Sofia Ferreira Puga - estudante ESSa, IPB
Teresa Ferreira - estudante ESSa, IPB
Tiago Silva - estudante ESSa, IPB
Vera Estevinho - estudante ESSa, IPB

DESIGN GRÁFICO E TIPOGRAFIA – Nuno Ricardo Pinto Rato

PRODUÇÃO FOTOGRAFICA – Isabel Santos Ribeiro

COORDENAÇÃO/ORGANIZAÇÃO – Maria Augusta Romão da Veiga Branco

ISBN - 978-972-745-187-6

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

ÍNDICE

Prefácio.....	4
1. CONFERÊNCIAS	
1.1. Emociones y Competencias Emocionales en la Vida.....	5
1.2. Emoções, Estética e Ética – Entre o Auto-Conceito e Auto-Imagem	6
1.3. Interação do Cérebro e Computador na Auto-gestão das Emoções - Um Olhar para o presente-futuro.....	7
2. PAINEIS	
2.1. 1º PAINEL – Ser e Crescer	
2.1.1. Ser Criança e Aprender a Gerir Emoções - A dimensão afetivo-sexual.....	8
2.1.2. Despertar e Gerir Emoções em Crianças – O lugar da História Infantil.....	9
2.1.3. O Rosto das Figuras de Apego no Contexto Institucional de Crianças e Jovens em Risco.....	10
2.2. 2º PAINEL – Emoção no Espaço Social e Laboral	
2.2.1. Emoções em contexto Organizacional.....	11
2.2.2. Competência Emocional em Decisores Políticos – um estudo em Portugal.....	12
2.2.3. Burnout em contexto de Trabalho - impacto nos profissionais.....	13
2.3. 3º PAINEL - Olhar a Experiência de Adoecer com Emoção	
2.3.1. Importância da Auto Atualização na Aceitação de uma doença crónica.....	14
2.3.2. Perfil Descritivo: Competências Emocionais em Diabéticos.....	15
2.4. 4º PAINEL – Ser e Viver com Emoção	
2.4.1. Disposições do Ser, Auto-regulação Emocional e Transcendência.....	17
2.4.2. Terminar com Emoção – um olhar sobre a Espiritualidade.....	18
2.4.3. Emoções, Paremiologia e Promoção da Saúde.....	19
2.5. 5º PAINEL – Emoção, Arte e Desenvolvimento Humano	
2.5.1. Emoção e Arte	20
2.5.2. O Teatro (co) move-nos	21
3. WORKSHOP	
3.1. – Viver um Laboratório de Gestão de Emoções	22
4. COMUNICAÇÕES LIVRES	
4.1. Onde nos encontramos quando nos procuram.....	23
4.2. Competências emocionais dos profissionais de saúde na transmissão de más notícias.....	24
4.3. Emoções e desenvolvimento do ‘Eu Musical’: Perspetivas de um estudo baseado na abordagem Orff-Schulwerk e na Flow Theory.....	25
4.4. Relação de ajuda à mulher com cancro da mama.....	26
4.5. Programa de intervenção em mastectomia: as emoções na sexualidade	27
4.6. Atitudes comunicacionais na vivência da morte de um familiar internado na RNCC.....	28
4.7. A Relação de Ajuda ao Doente em fim de Vida e Família.....	29

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

4.8. Autoestima, otimismo, satisfação com a vida e afetos em jovens estudantes do ensino superior.....	30
5. POSTERS	
5.1. Autoconsciência e Gestão de Emoções nos Enfermeiros da RNCCI.....	31
5.2. A Razão e a Emoção - uma Perspetiva Proverbial.....	32
5.3. Competências Emocionais dos Enfermeiros no Serviço de Urgência.....	33
5.4. Processo de Luto: Conhecer para Intervir.....	34
5.5. Pertinencia da Espiritualidade em Cuidados Paliativos da RNCCI.....	35
5.6. Qualidade de Vida do Idoso Institucionalizado na RNCCI.....	36
5.7. Fome Emocional: Revisão da Literatura.....	37
5.8. Gerir as Emoções na Gestão: o Conflito.....	38
5.9. Pode o stress vivenciado pelos bombeiros da emergência pré-hospital afetar a qualidade da relação de ajuda?.....	39
5.10. Literatura Infantil: emoções e alimentação na infância – Revisão da Literatura.....	40
5.11. Afetivo-sexualidade, obesidade e Relações Intimas - Revisão Sistemática.....	41
5.12. Relação entre Índice de Massa Corporal e Nível de Depressão em pacientes da Consulta de Nutrição.....	42
5.13. Quando as emoções comandam o que comemos - Revisão da Literatura.....	43
5.14. Satisfação dos familiares de doentes internados em cuidados paliativos da RNCCI: Uma revisão de Literatura.....	44
5.15. Gordura Visceral Abdominal, Autoimagem e Patologias sequentes: Revisão da Literatura.....	45
5.16. Perceção do perfil de gestão de emoções das crianças – dados preliminares de um estudo em cuidadores formais de uma IPSS.....	46
5.17. Vínculo Emocional de Pertença ao Lugar.....	47
5.18. Qualidade de Vida Subjectiva em Indivíduos Pós Acidente Vascular Cerebral - Revisão Sistemática da Literatura.....	48
5.19. Processo Comunicacional na Transmissão de Más Notícias – Revisão de Literatura.....	49
5.20. Competência Emocional em Profissionais de Saúde.....	51
5.21. Comunicação e relação de Ajuda em Contexto Prisional.....	52
5.22. Relação de ajuda no bullying escolar – Revisão Sistemática.....	53
Posfácio.....	54

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

Perfil descritivo: competências emocionais em diabéticos

Descriptive profile: emotional competence of diabetics

Pereira, A.¹; Veiga-Branco, M.²; Ribeiro M.³; Pires, M.⁴

1. Professora Adjunta- Instituto Politécnico de Bragança- ESSa Portugal

2. Professora, Instituto Politécnico de Bragança-ESSa Portugal, Direção PAIDEIA, Coordenadora da Pós graduação em Educação Emocional

3. Professora ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Investigadora do CETRAD

4. Presidente da Associação dos Diabéticos do Distrito de Bragança

RESUMO

A Competência Emocional é um construto que integra cinco domínios ou capacidades, definida como uma “capacidade apreendida, baseada na inteligência emocional, que resulta num desempenho extraordinário no trabalho”. As pessoas emocionalmente competentes apresentam na prática uma relação consigo e com os outros, francamente mais positiva do que aqueles que apresentam sinais de iliteracia emocional.

Num estudo realizado numa amostra de diabéticos do norte de Portugal constatou-se uma correlação negativa entre os níveis mais elevados de sofrimento e depressão - que cursa com emoções de polaridade negativa, como a tristeza, a angústia, o medo e a raiva, e níveis mais baixos de aceitação da doença. Pelo contrário verificou-se uma correlação positiva significativa entre a vivência de baixos níveis de sofrimento e depressão com experiências moderadas de emoções negativas e a aceitação da doença.

Assume-se a relação entre competências socio emocionais complementares das técnicas (Barsade y Gibson, 2007) para se aceder ao perfil de Competência Emocional (Saarni, 2002; Bisquerra, 2002; Veiga Branco, 2007) em Diabéticos.

Objectivos: Identificar as atitudes e comportamentos mais frequentemente vivenciados, e que por isso se assumem como indicadores do perfil de Competência Emocional em Diabéticos.

Este estudo, do tipo transversal e correlacional e de carácter exploratório, teve como base uma amostra, não probabilística, por conveniência, constituída por 22 Diabéticos. Os dados foram recolhidos, pela Associação de Diabéticos de Bragança, durante os meses de maio e junho de 2015, usando como instrumento de recolha a "Escala Veiga de Competência Emocional" (EVCE) (Veiga-Branco, 2004). Esta escala é constituída por 86 itens, distribuídos por cinco capacidades de Competência Emocional: 1) Autoconsciência; 2) Gestão das emoções; 3) Automotivação; 4) Empatia e 5) Gestão das emoções em grupo. Para cada item o inquirido indicou o grau de frequência utilizando uma escala de 7 pontos. Os participantes tinham em média 65,3 anos de idade (DP \pm 6,482), variando as idades dos 49 aos 75 anos. A maioria (63,6%) era do género masculino e padecia da diabetes tipo 2 (90,9%). Tendo em conta o tipo de tratamento, mais de 70% dos respondentes tomavam antidiabéticos (77,3%) e praticavam uma dieta adequada à sua condição. Cerca de 41% praticava exercício físico e 31,8% tomava insulina.

O programa informático utilizado para editar e tratar os dados foi o SPSS 22.0. Recorreu-se à estatística descritiva para caracterizar a amostra, através do cálculo de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e de dispersão; Foi utilizado o alfa Cronbach para analisar a consistência interna das respostas, e por fim, recorreu-se ao teste de Spearman para correlacionar as cinco dimensões das competências emocionais. Foi utilizado um nível de significância de 5%.

Foi testada a fiabilidade e validade do questionário. A consistência interna dos 86 itens agrupados em cinco dimensões de competências emocionais foi igual a .839. O alfa Cronbach, para as cinco

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – LIVRO DE RESUMOS

dimensões, variou entre 0,6 e 0,9, superando, de acordo com Pestana & Gageiro (2005), o mínimo aceitável. Os resultados permitem concluir que a escala desenvolvida por Veiga-Branco (data) é um bom instrumento, para medir o nível de competências emocionais em doentes crónicos da diabetes.

O ranking das médias das cinco dimensões foi o seguinte: Gestão de competências em grupo (Média=4,39; DP±0,999); Autoconsciência (Média=4,26; DP±0,578); Empatia (Média=3,83; DP±0,843); Gestão das emoções (Média=3,77; DP±0,815) e a Automotivação (Média=3,70; DP±0,652). Por fim, foram encontradas correlações estatisticamente significativas, positivas e fortes entre as dimensões Gestão das emoções ($\rho=0,777$; $p=0,000$), Automotivação ($\rho=0,669$; $p=0,000$), Empatia ($\rho=0,667$; $p=0,001$) e as Competências emocionais, bem como entre a Empatia e a Gestão de emoções em grupo ($\rho=0,796$; $p=0,000$).

Palavras-Chave: Diabetes, Diabéticos; Competência Emocional.